

## **TEATRO FOLIA: UM EXPERIMENTO DIALÓGICO**

**Antônio Pereira Neto<sup>1</sup>**

**Resumo:** Apresento o resumo do livro de minha autoria Teatro Folia: um experimento dialógico, que investiga o teatro dramático de cultura popular e seus elementos pedagógicos, articulado as práticas artísticas na escola. Descreve uma abordagem de aulas-atividades através de um planejamento na aplicação dos jogos teatrais para sala de aula, criados através da encenação dos folguedos do teatro popular. De forma precisa ressalta pesquisadores no ensino do teatro na educação e dramaturgos, baseado nos significados dos estudos teórico-prático de Richard Courtney, Viola Spolin, Ingrid Koudela, Sandra Chacra, Altimar Pimentel, Hermilo Borba Filho, Lourdes Ramalho, dentre outros pesquisados do teatro e da educação. Expõe de maneira clara um processo de ensino-aprendizagem divididas em jornadas, pelas quais cada turma do ensino fundamental nos anos finais, de forma contínua, passará pelo brincar e pela atividade lúdica, pelo jogo dramático, pelo exercício teatral e pelo jogo de improvisação. Com caráter pedagógico, o livro tem um potencial para ser referencial relevante para arte-educadores, profissionais da educação e artistas, interessados em uma reflexão sobre o teatro e as culturas populares, tendo como ponto de partida a fruição do saber.

**Palavras-chave:** Teatro; Culturas Populares; Ensino-Aprendizagem.

### **INTRODUÇÃO**

O projeto teatro folia está sendo proposto para o ensino básico um estudo do teatro através da cultura popular fundamentadas no estudo do teatro na escola, o despertar da dialética brincante interface ao cotidiano do aluno mostrando outra forma de apreciar e dinamizar o ambiente escolar. Uma organização do conhecimento pré-expressivo em uma situação de estado cênico que parti da sala de aula em uma situação de interpretação direcionada, onde o momento de estudo e aquisição será útil quando o aprendiz percebe o processo criativo e sua organização de ideias, delas pode suprir sua expressão criativa.

O foco deste trabalho está nas relações mais próximas do povo, a pesquisa foi feita em comunidades remanescentes de uma opressão muito forte, comunidades em que, durante muitos anos, tinha a escravidão como forma de produção, e seus integrantes recriaram a arte popular local. Os filhos descendentes desses povos passam por um processo de libertação, que de fato existe, pois os conflitos que enfrentam estas pessoas é real e cruel. O teatro entra na comunidade escolar com uma finalidade, de descoberta do novo e da criação, estes jogos foram estudados e pesquisados por mim, para ressaltar a importância do teatro na escola.

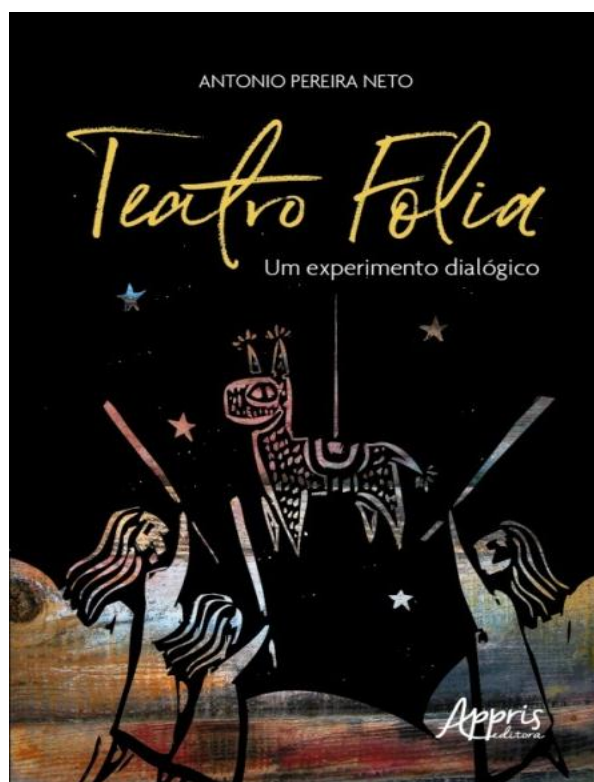
Este resumo traz uma investigação sobre os conteúdos e as informações que deixam claros os procedimentos utilizados pelo autor para agregar o teatro dramático popular e seus

---

<sup>1</sup> Arte/educador, ator, autor e produtor cultural. Mestre em Ensino de Artes, UFRN/UEDESC, 2016; Especialista em Educação Ambiental, UFRN, 2015; Licenciado em Artes, habilitação em Artes Cênicas, UFPB, 2010; Curso de Formação do Ator, Funesc/PB, 2005; professor de arte pela Secretária de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Norte desde 2013, com trabalhos na área do teatro, cinema, música, literatura, produção cultural e arte-educação.

elementos pedagógicos nas aulas de teatro, reformulado uma prática da atividade artística na escola. Descreve um processo de ensino-aprendizagem através de jogos teatrais populares. As propostas de atividades são direcionadas aos alunos do ensino básico para serem aplicadas em sala de aula, junto às técnicas e aos procedimentos que facilitarão o aprendizado e a formação artística dos alunos, por ser este, um teatro, dialético e facilitador.

### Ilustração 1 – Capa do livro



**Fonte:** Arquivo pessoal do pesquisador.

Os alunos são avaliados de acordo com cada jornada de aprendizagem, salientando que, a cada etapa dos jogos, haverá procedimentos avaliativos diferenciados, possibilitando a interrelação, sua formação estética e artística e o estudo das técnicas da improvisação teatral dos brincantes populares interconectados ao fazer teatral e à pesquisa na cultura popular local. Com caráter pedagógico, os jogos propõem uma reflexividade sobre as artes e a aquisição do educando ao teatro de cultura popular, sendo os jogos contextualizados ao seu cotidiano, e tendo como ponto de partida a fruição do saber.

O ser humano é teatral. Em seu dia a dia, seus afazeres no cotidiano, quando vai ao trabalho, no seu lazer, nas ruas e nas praças. O ser humano vive a imitar, a criar estereótipos, a

construir personagens para uma grande sociedade espetáculo – o que não é mais novidade neste universo artístico. Uma discursão que vem por muito tempo, mas poucas pessoas são as quem veem estas estranhezas ao seu redor. Abrir os olhos para ver o novo acontecer e chegar ao povo, o teatro do Brasil, nas ruas, nas cidades pequenas, no subúrbio. O acesso à arte teatral é difícil, ficando assim, um teatro limitado, mas, por ventura, com poder de transformar e mostrar, fazer abrir os olhos da mente à informação.

Dar ao aluno a oportunidade, o acesso ao sistema, mostrar quão grande é o mundo e o seu mundo dentro dele, o seu jeito de ser, suas vontades e desejos, dar para elas a oportunidade de viver, de gostar do outro, de tocar e abraçar. Que tenha atitude diante dos fatos da vida e saiba lidar com os interesses do capitalismo. Ser uma pessoa livre, que diante deste sistema opressor, possa extrair o bem e o verdadeiro, não se permitir deixar-se manipular e regressar a um mundo de julgamento e submissão. Ver o outro em você e, ser os outros que quiser ser, criar seus caminhos, fazer e refazer, até poder descansar e recomeçar. Existe em nós uma energia infinita criadora, e é com ela que despertamos em outro lugar e temos asas que cortam os céus de nossas cabeças, para voar no pensamento e dilacerar as emoções e o desconhecido. Em um universo poético e mítico de personagens e lugares, de seres inimagináveis, criando e recriando um conflito interno de transgressão e saberes.

O teatro na educação caracteriza-se pelo jogo entre as pessoas, em que o texto, a plateia e o ator fazem um confronto para assimilar a estrutura poética, efêmera, o que está sendo observado. Grande parte dessa história ficou guardada no imaginário popular, em que a técnica é ensinada através do contato físico, no qual, o mestre, ensina o aprendiz – o experimento cênico. Com a invenção da fotografia e do cinema passam a ser feitos os registros das apresentações e dos processos de criação de uma montagem cênica ou do trabalho do ator, possibilitando novos caminhos de aquisição, indo ao encontro do tecnológico, através de um universo artesanal.

## Ilustração 2 – Jogos Teatrais



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador.

## Ilustração 3 – Fazer Teatral



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Esperasse uma continuidade no desenvolvimento das atividades por parte do aluno e uma contribuição no conceito não apenas de arte, e sim – de vida, no aqui e agora. Fomentar o fazer teatral na vivência das técnicas do ator, bem como a experimentação artística teórico/prática através da jornada de conhecimento, é através desses momentos que se formam plateias e desperta no aprendiz o novo, o caminho criativo e como expor suas habilidades artísticas.

Nessa troca de informações encontra-se a base da construção para as apresentações, o jogo do improviso utilizado pelos brincantes, serviu como caminho para encontrar as respostas que as cenas necessitavam para se cristalizarem. Trabalhando sempre o processo de construção com fins pedagógicos para o jovem possa compreender suas emoções, seu crescimento pessoal, fazer da expressão a mais livre possível. Apurando a ideia de comunicação teatral, promover o novo, o flexível, dentro de um universo de mudanças, de transformação, mostrar os aspectos que são da improvisação, da momentaneidade. A fim de tornar-se apreciável e estimulante, que desenvolva os caminhos da criação e a intuição.

Provocar a reflexão sobre o aprendizado do aluno através dos jogos teatrais interface as culturas populares, qual contribuem para a formação escola e cidadão, preocupando-se com a estética teatral e os limites do corpo. Através das personagens da cultura popular o aluno poderá expressar o seu ponto de vista, sua dinamicidade e criatividade, desenvolvendo as cenas utilizando a música e outras vertentes como o teatro e circo e o teatro de bonecos, surgindo assim textos para encenação. No entanto, observar de que forma essas manifestações artísticas podem ajudar o aluno no aprendizado escolar e em suas relações interpessoais.

## REFERÊNCIAS

BORBA FILHO, Hermilo. **Apresentação do Bumda-meu-boi**. Recife: Guararapes, 1982.

CHACRA, S. **Natureza e sentido da improvisação teatral**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1991, p. 97.

COURTNEY, Richard. **Jogo, teatro e pensamento: as bases intelectuais do teatro na educação**. 4ª. ed. – São Paulo: Perspectiva, 2010.

DESGRANGES, Flávio. **A Pedagogia do teatro: provocações e dialogismo**. 3ª. ed. – São Paulo: Editora Hucitec : Edições Mandacaru, 2011.

FILHO, H. B. **Espectáculos populares do Nordeste**. Recife: Ed. Massangana, 2007.

KOUDELA, I. D. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2017, p. 52.

PIMENTEL, A. A. **Teatro de Raízes Populares**. João Pessoa: Gráfica Mundial, 2003.

RAMALHO, Lourdes. **Teatro Infantil: Coletânea de Texto Infanto-Juvenil**. Campina Grande: RG Gráfica e Editora, 2004.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

----- . **Jogos teatrais: o fichero de Viola Spolin**. 2ª. Ed. – São Paulo: Perspectiva, 2012.